

**EMBARGO ATÉ SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JUNHO, ÀS 00H01**

**Retrato da situação ambiental do país no Dia Mundial do Ambiente**

## **Pordata mostra como se posiciona Portugal na construção de uma sociedade mais sustentável**

Neste Dia Mundial do Ambiente, a [Pordata](#), a base de dados estatísticos da Fundação Francisco Manuel dos Santos, em articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), reúne uma série de dados com o objetivo de demonstrar a posição e a evolução de Portugal em diversas questões ambientais, tais como as emissões de gases com efeito de estufa, o consumo e as fontes de energia, a evolução da temperatura e da precipitação, a qualidade da água ou a produção de resíduos.

Através deste retrato, é possível perceber, por exemplo, que Portugal reduziu, face a 2005, 35% das emissões de gases com efeito de estufa e que a UE27 reduziu 24%; que os setores das Indústrias da Energia e dos Transportes têm sido responsáveis, de forma aproximadamente equitativa, por cerca de metade das emissões de GEE; que o país demonstra ainda um grande contributo da energia fóssil no seu cabaz energético; que em 2022 se registaram as temperaturas médias mais elevadas dos últimos 50 anos em Bragança, Castelo Branco, Lisboa e Beja; ou que, desde 1995, a produção de resíduos *per capita* tem vindo a aumentar, mas se em Portugal o aumento foi de 46%, na União Europeia o acréscimo ficou-se pelos 12%.

Numa altura em que o combate às alterações climáticas, a preservação do ambiente e a independência energética saltaram para o topo das prioridades de responsáveis políticos e da sociedade em geral, importa perceber o caminho que o país está a trilhar para construir uma economia mais sustentável, respeitando as metas definidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e em que áreas há ainda aspetos a melhorar.

## Índice

|      |                                                                                                                         |    |
|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| I.   | Energia e Clima.....                                                                                                    | 3  |
| A)   | <b>GASES COM EFEITO DE ESTUFA: PORTUGAL NO GRUPO DOS 9 PAÍSES COM EMISSÕES ABAIXO DA UE27</b> .....                     | 3  |
| B)   | <b>CABAZ ENERGÉTICO: RENOVÁVEIS GANHAM TERRENO; ENERGIA FÓSSIL REPRESENTA 65% DO CABAZ</b> .....                        | 6  |
| C)   | <b>65% DA ENERGIA ELÉTRICA EM PORTUGAL PROVÉM DE FONTES RENOVÁVEIS</b> .....                                            | 8  |
| D)   | <b>BRAGANÇA, CASTELO BRANCO, LISBOA E BEJA REGISTAM TEMPERATURAS MÉDIAS MAIS ELEVADAS DOS ÚLTIMOS 50 ANOS</b> .....     | 8  |
| E)   | <b>EM 2022, OS VALORES DE PRECIPITAÇÃO TOTAL ESTIVERAM DENTRO DA NORMA</b> .....                                        | 10 |
| II.  | Economia e Ambiente .....                                                                                               | 11 |
| A)   | <b>A ECONOMIA PORTUGUESA É A QUE MAIS RECURSOS NATURAIS CONSOME NA ORLA MEDITERRÂNEA</b> .....                          | 11 |
| B)   | <b>O PIB POR TONELADA DE RECURSOS NATURAIS UTILIZADOS AUMENTOU 14% FACE A 1995, MAS POUCO ALTEROU FACE A 2013</b> ..... | 12 |
| III. | Água.....                                                                                                               | 14 |
| A)   | <b>99% DA ÁGUA DA TORNEIRA EM PORTUGAL É SEGURA PARA CONSUMO</b> .....                                                  | 14 |
| B)   | <b>9 EM CADA 10 PRAIAS COSTEIRAS DO PAÍS TÊM ÁGUA DE QUALIDADE EXCELENTE</b> .....                                      | 14 |
| IV.  | Solo e Biodiversidade.....                                                                                              | 16 |
| A)   | <b>PORTUGAL TEM 22,4% DE ÁREA TERRESTRE PROTEGIDA E A TERCEIRA MAIOR ÁREA MARINHA PROTEGIDA DA UNIÃO EUROPEIA</b> ..... | 16 |
| V.   | Resíduos.....                                                                                                           | 18 |
| A)   | <b>EM PORTUGAL CADA PESSOA PRODUZ, EM MÉDIA, 1,4 KG DE RESÍDUOS POR DIA</b> .....                                       | 18 |
| B)   | <b>METADE DOS RESÍDUOS EM PORTUGAL VÃO PARA ATERRO</b> .....                                                            | 19 |
| VI.  | Metas Europa 2020.....                                                                                                  | 22 |

Pode consultar este e outros comunicados na [área de Imprensa](#) no site da Pordata.

Para mais informações e contactos de media: Manuel Louro | [manuel.louro@jlma.pt](mailto:manuel.louro@jlma.pt) | 91 888 11 24

## I. Energia e Clima

### A) GASES COM EFEITO DE ESTUFA: PORTUGAL NO GRUPO DOS 9 PAÍSES COM EMISSÕES ABAIXO DA UE27

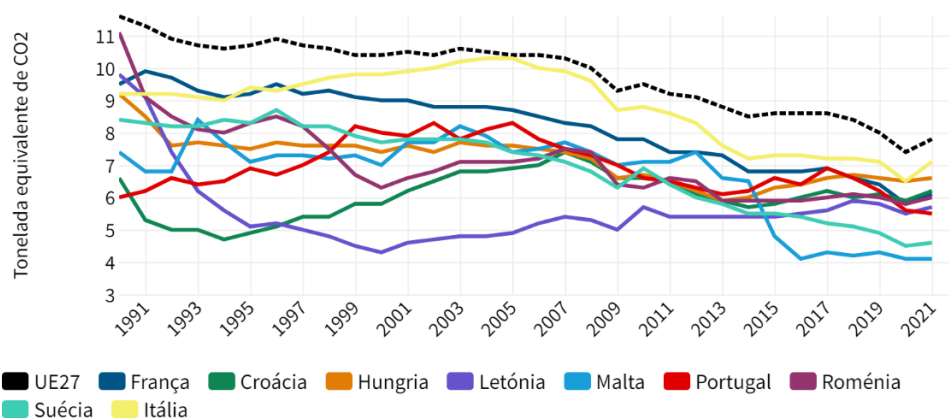
Face a 2005, registou-se um decréscimo das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), tanto em Portugal como na União Europeia: Portugal reduziu 35% e a UE27 reduziu 24%.

Com a pandemia por Covid-19, esse decréscimo acentuou-se: Portugal registou em 2021 uma diminuição de 12% e a UE de 3% face a 2019. Assim, em 2021 Portugal emitiu cerca de 57 mil toneladas de GEE (em equivalente de dióxido de carbono<sup>1</sup>), correspondente a 5,5 toneladas *per capita*, valor abaixo da média da UE (7,8 toneladas *per capita*).

Desde 1990, Portugal tem estado no grupo dos 9 países que se mantiveram sempre abaixo do global da União Europeia, no que respeita às emissões de GEE *per capita*. Luxemburgo é, de longe, o país com mais emissões de GEE *per capita*.

#### Emissão de GEE per capita

(Países com valores abaixo do per capita da UE27)

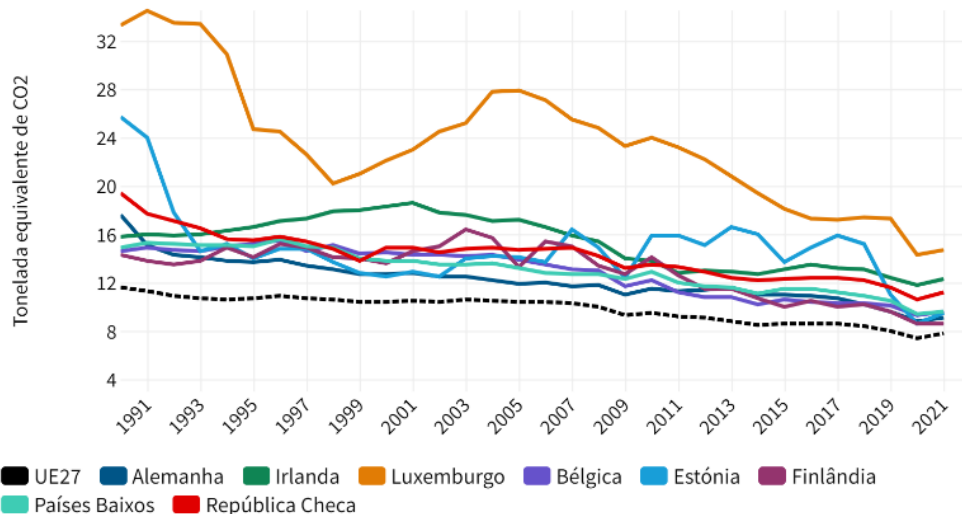


Fontes: Eurostat | AEA | JRC | ETC/ACC | DG CLIMA, Eurostat | NU | Institutos Nacionais de Estatística - Recolha de Dados Rapid, Joint, Nowcast • PORDATA  
Nota: Alguns valores são provisórios, em particular o da UE27 para 2021

<sup>1</sup> O equivalente de dióxido de carbono expressa a quantidade de gases com efeito estufa (GEE) em termos equivalentes da quantidade de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>). A equivalência tem em conta o potencial de aquecimento global dos gases envolvidos e calcula quanto de CO<sub>2</sub> seria emitido se todos os GEE fossem emitidos como esse gás.

### Emissão de GEE per capita

(Países com valores acima do per capita da UE27)



Para mais informação: [Relatório do Estado do Ambiente 2022, APA, "Emissões de Gases com Efeito de Estufa"](#).

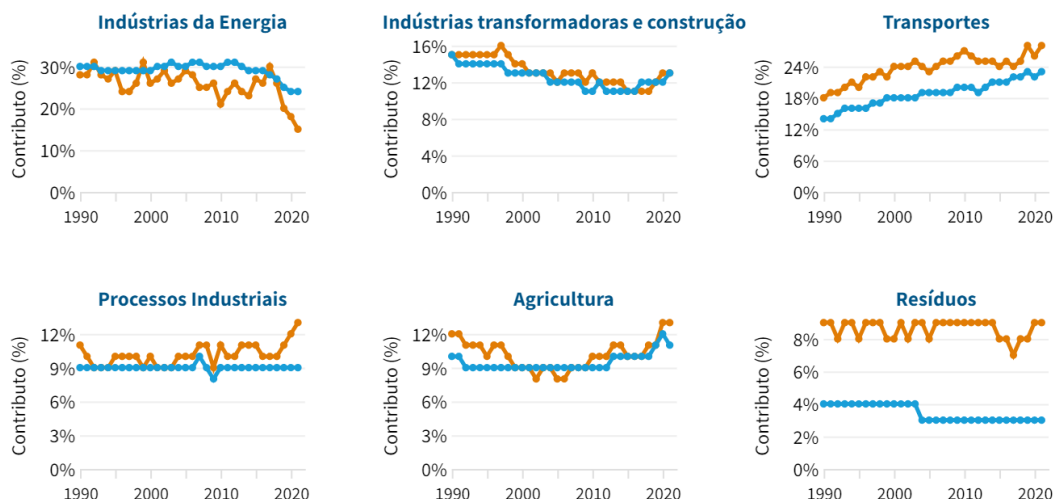
### EMISSIONES DE GEE, POR SETOR

Em Portugal, os setores das Indústrias da Energia e dos Transportes têm sido responsáveis, de forma aproximadamente equitativa, por cerca de metade das emissões de GEE. Os anos de pandemia (2020 e 2021) foram a exceção, com o contributo destes dois setores a ficar pouco acima dos 40%, fruto, principalmente, da forte redução no setor das Indústrias da Energia (-20% face a 2019).

O padrão global da UE27, no que refere ao contributo dos diversos setores, foi bastante análogo ao de Portugal, no período pré-pandemia. Apenas o setor dos resíduos, que em Portugal contribui para cerca de 9% das emissões de GEE, se distancia do padrão europeu, onde o contributo dessas emissões tem rondado os 3%.

**Gráfico:** Contributo de cada setor para as emissões de GEE (%) (em toneladas de CO<sub>2</sub> equivalentes, *per capita*)

Contributo para GEE (PT) Contributo para GEE (UE27)

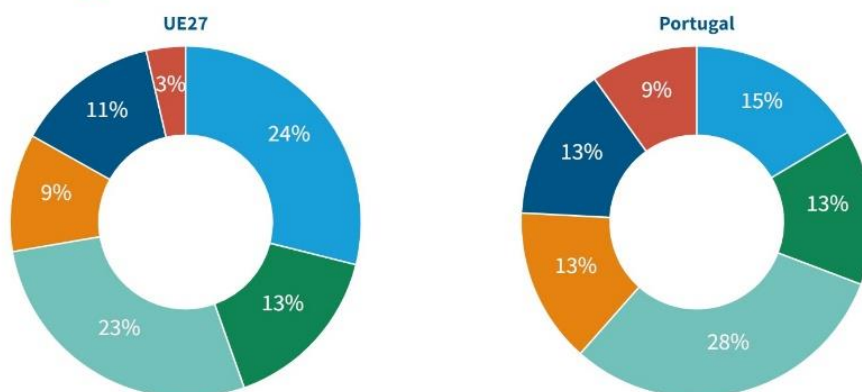


Fontes de Dados: Eurostat | AEA | JRC | ETC/ACC | DG CLIMA • PORDATA

Os anos mais recentes trouxeram uma maior diferenciação no contributo de cada setor para as emissões de GEE em Portugal e na União Europeia: o setor dos Processos Industriais ganhou expressão (13% em Portugal, 9% na UE27) e o das Indústrias da Energia perdeu expressão (15% em Portugal, 24% na UE27).

## Emissões de GEE: peso por setor 2021

Indústrias da Energia Indústrias transformadoras e construção Transportes Processos Industriais  
Agricultura Resíduos



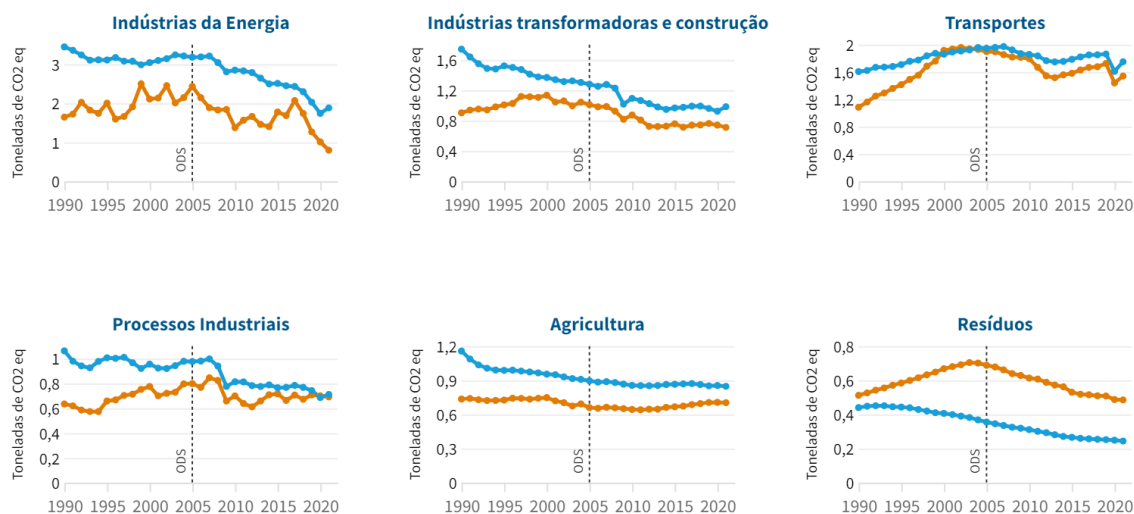
Fontes de Dados: Eurostat | AEA | JRC | ETC/ACC | DG CLIMA • PORDATA

Face a 2005 (ano de referência para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável), e apesar das oscilações, as emissões de GEE têm decrescido na generalidade dos setores, quer em Portugal

quer na UE27, com exceção do setor da Agricultura em Portugal, cujas emissões de GEE aumentaram 4,7%.

**Gráfico:** Emissões de GEE por setor – evolução desde 1990 (em toneladas de CO<sub>2</sub> eq, *per capita*)

Portugal UE27



Fontes de Dados: Eurostat | AEA | JRC | ETC/ACC | DG CLIMA • PORDATA

**Fonte:** Eurostat | AEA | JRC | ETC/ACC | DG CLIMA, Pordata.

**Links:** [Europa: Emissões de gases com efeito de estufa: total e por alguns setores de emissões de gases | Pordata](https://www.pordata.pt/europa/emissoes+de+gases+com+efeito+de+estufa+per+capita-3360)  
<https://www.pordata.pt/europa/emissoes+de+gases+com+efeito+de+estufa+per+capita-3360>

Para mais informação: [Relatório do Estado do Ambiente 2022. APA. "Emissões de Gases com Efeito de Estufa"](#).

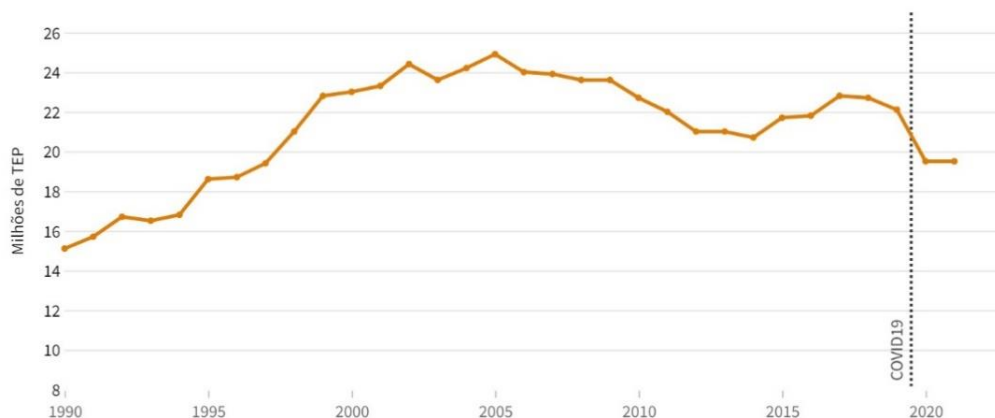
## B) CABAZ ENERGÉTICO: RENOVÁVEIS GANHAM TERRENO; ENERGIA FÓSSIL REPRESENTA 65% DO CABAZ

O total de energia aprovionada anualmente no chamado cabaz energético<sup>2</sup> tem oscilado ao longo do tempo e assumiu o valor máximo em 2005 (25 milhões de TEP<sup>3</sup>). No ano pré-pandemia o valor foi, apenas, 11% inferior a esse máximo. Em 2020 e 2021, o cabaz reduziu para os 19,5 milhões de TEP, valor mínimo das duas últimas décadas. A meta para 2030 preconiza a redução em 35%, face a 2005.

<sup>2</sup> Repartição, pelas diferentes fontes, do aprovisionamento de energia.

<sup>3</sup> Toneladas equivalentes de petróleo.

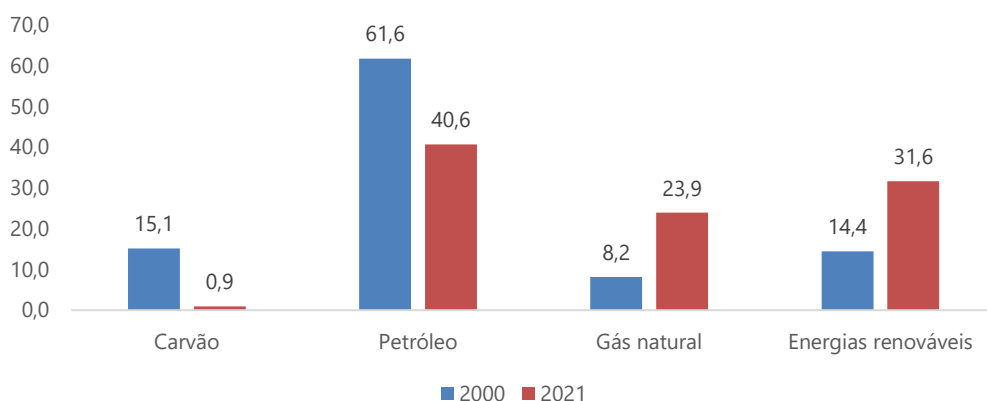
**Gráfico:** Aproveitamento anual de energia primária (milhões de toneladas equivalentes de petróleo)



Fontes de Dados: Eurostat | AIE | UNECE | Entidades Nacionais - Questionários Anuais Conjuntos sobre Energia • PORDATA

Em 2021, Portugal demonstrava ainda um grande contributo da energia fóssil no seu cabaz energético: 40,6% advinha do petróleo e 23,6% do gás natural. Contudo, 31,6% já provinha das energias renováveis. Face a 2000, o peso do carvão baixou drasticamente de 15% para menos de 1%, o petróleo caiu mais de 20 p.p., o gás natural cresceu 16 p.p. e as renováveis 17 p.p..

**Gráfico:** Constituição do cabaz energético por tipo de fontes principais (%)



**Fonte:** DGEG/MAAC, Pordata. **Links:**

<https://www.pordata.pt/europa/consumo+de+energia+primaria+e+de+energia+final-3546>

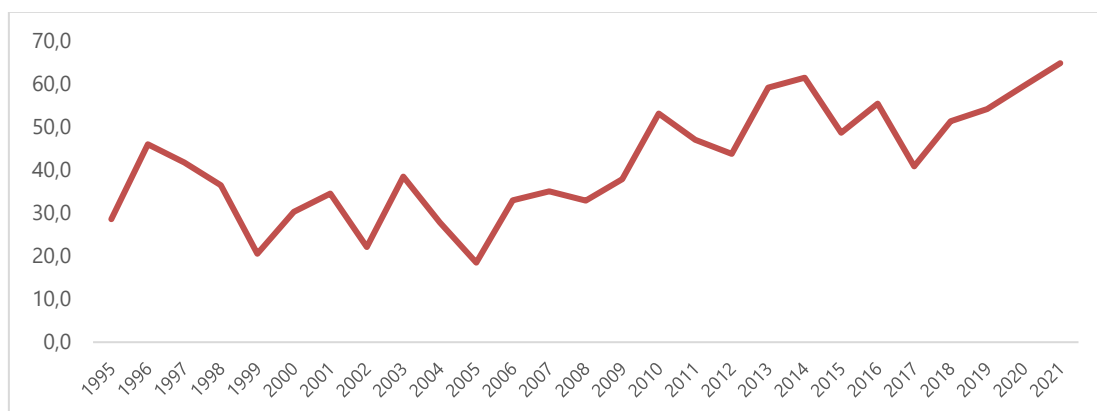
<https://www.pordata.pt/Portugal/Consumo+de+energia+prim%C3%A1ria+total+e+por+tipo+de+fonte+de+energia-1130>

Para mais informação: [Relatório do Estado do Ambiente 2022, APA, "Produção e consumo de energia"](#).

### C) 65% DA ENERGIA ELÉTRICA EM PORTUGAL PROVÉM DE FONTES RENOVÁVEIS

Em 2021, 64,9% da produção de energia elétrica em Portugal já provinha de fontes renováveis. Desde 2018 que mais de metade da produção elétrica tem como fonte as energias renováveis.

**Gráfico:** % produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis



**Fonte:** DGEG/MAAC, Pordata.

**Link:**

[https://www.pordata.pt/portugal/producao+de+energia+elettrica+a+a+partir+de+fontes+renovaveis+\(percentagem\)-1232](https://www.pordata.pt/portugal/producao+de+energia+elettrica+a+a+partir+de+fontes+renovaveis+(percentagem)-1232)

Para mais informação: [Relatório do Estado do Ambiente 2022, APA, "Energias renováveis"](#).

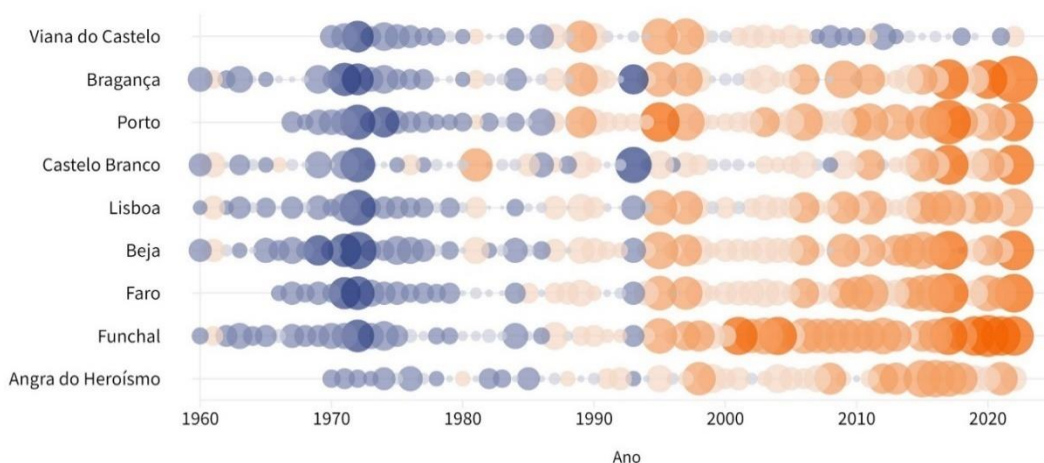
### D) BRAGANÇA, CASTELO BRANCO, LISBOA E BEJA REGISTAM TEMPERATURAS MÉDIAS MAIS ELEVADAS DOS ÚLTIMOS 50 ANOS

Os dados registados em estações meteorológicas distribuídas pelos principais pontos do País revelam um aumento gradual da temperatura média do ar desde 1970. Comparando com o valor de referência (média do período 1971-2000), evidencia-se o aumento da temperatura em todas as estações aqui consideradas, à exceção da de Viana do Castelo, com desvios que atingem, com frequência, entre 1°C e 2,3°C, nos últimos cinco anos.

### Variação da temperatura média anual

Face à média de 1971-2000, na estação meteorológica

-1,5°C +2,3°C



Fonte: IPMA/MAA-MEM-MCTES-MAAC, Pordata.

Em 2022 registaram-se as temperaturas médias mais elevadas dos últimos 50 anos em Bragança, Castelo Branco, Lisboa e Beja. Comparando a temperatura média na década de 70 com a da década 2010-2019, constata-se que no Porto, Beja, Faro e Funchal, a diferença foi de, pelo menos, 1,5°C.

Tabela: Temperatura média anual (°C)

| Anos             | Viana do Castelo | Porto       | Bragança    | Castelo Branco | Lisboa      | Beja        | Faro        | Angra do Heroísmo | Funchal     |
|------------------|------------------|-------------|-------------|----------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|
| Década de 70     | 14,3             | 13,9        | 11,8        | 15,6           | 16,5        | 15,8        | 16,9        | 16,6              | 18,5        |
| Década de 80     | 14,9             | 14,5        | 12,5        | 15,9           | 17,2        | 16,6        | 17,6        | 16,9              | 19,0        |
| Década de 90     | 15,3             | 15,1        | 12,7        | 15,8           | 17,4        | 16,9        | 17,9        | 17,3              | 19,5        |
| Década de 2000   | 15,0             | 15,2        | 12,8        | 15,9           | 17,6        | 17,1        | 18,1        | 17,5              | 20,2        |
| Década de 10     | 14,7             | 15,6        | 13,1        | 16,5           | 17,9        | 17,3        | 18,5        | 17,9              | 20,1        |
| <b>1971-2000</b> | <b>14,9</b>      | <b>14,5</b> | <b>12,4</b> | <b>15,8</b>    | <b>17,0</b> | <b>16,5</b> | <b>17,5</b> | <b>17,0</b>       | <b>19,0</b> |
| Ano de 2020      | x                | 15,9        | 13,9        | 16,9           | 18,0        | 17,4        | 18,8        | 17,6              | 20,8        |
| Ano de 2021      | 14,5             | 15,3        | 13,3        | 16,4           | 17,8        | 17,1        | 18,5        | 18,1              | 20,6        |
| Ano de 2022      | 15,3             | 16,0        | 14,6        | 17,4           | 18,5        | 18,1        | 19,0        | 17,6              | 20,6        |

Nota: Os dados apresentados nas primeiras seis linhas são uma média, para cada década e para o período de referência (1971-2000), dos valores anuais da temperatura média do ar. Os valores anuais da temperatura média do ar correspondem a uma média das temperaturas registadas nos 12 meses do ano.

Fonte: IPMA/MAA-MEM-MCTES-MAAC, Pordata.

Link: <https://www.pordata.pt/portugal/temperatura+media+anual+do+ar-1067>

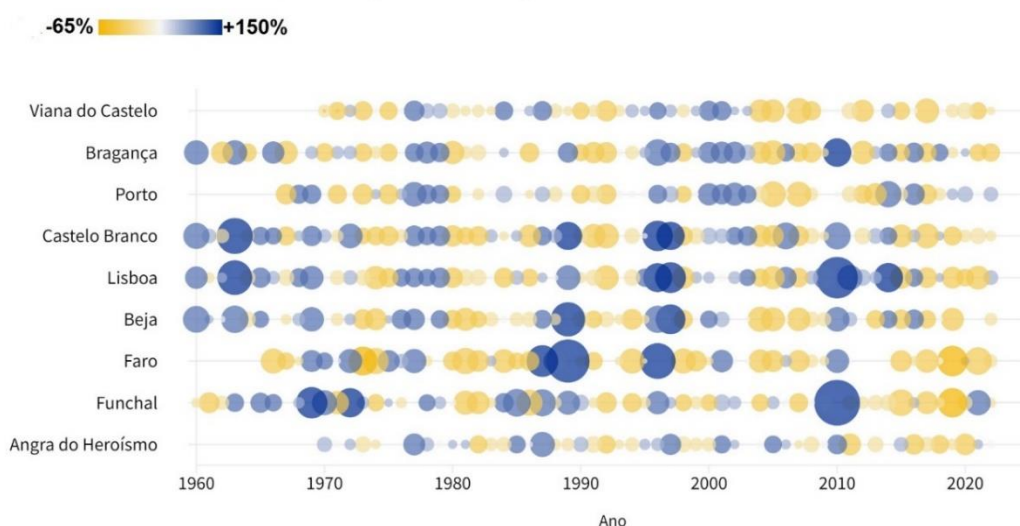
Para mais informação: [Relatório do Estado do Ambiente 2022, APA, "Precipitação e temperatura"](#).

## E) EM 2022, OS VALORES DE PRECIPITAÇÃO TOTAL ESTIVERAM DENTRO DA NORMA

Contrariamente ao observado com a temperatura, os dados da precipitação não revelaram até 2022 uma tendência clara de aumento ou de redução. De 1960 a 2022, os períodos de fraca precipitação foram sempre ocorrendo, independentemente da década e da estação meteorológica.

### Taxa de variação da precipitação total anual

Face à média de 1971-2000, na estação meteorológica



Fonte: IPMA/MAA-MEM-MCTES-MAAC, Pordata

2022 foi um ano com valores de precipitação total dentro do padrão normal da respetiva estação meteorológica.

**Tabela:** Precipitação total anual (em litros por m<sup>2</sup>)

| Anos             | Viana do Castelo | Porto       | Bragança    | Castelo Branco | Lisboa      | Beja        | Faro        | Angra do Heroísmo | Funchal     |
|------------------|------------------|-------------|-------------|----------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|
| Década de 70     | 1446             | 1177        | 778         | 785            | 740         | 585         | 532         | 1138              | 645         |
| Década de 80     | 1470             | 1129        | 712         | 745            | 682         | 552         | 538         | 1095              | 610         |
| Década de 90     | 1436             | 1099        | 740         | 719            | 750         | 565         | 477         | 1057              | 570         |
| Década de 2000   | 1351             | 1156        | 762         | 762            | 753         | 507         | 467         | 1110              | 593         |
| Década de 10     | 1285             | 1103        | 788         | 738            | 859         | 571         | 304         | 881               | 560         |
| <b>1971-2000</b> | <b>14,9</b>      | <b>14,5</b> | <b>12,4</b> | <b>15,8</b>    | <b>17,0</b> | <b>16,5</b> | <b>17,5</b> | <b>17,0</b>       | <b>19,0</b> |
| Ano de 2020      | 1180             | 1355        | 799         | 666            | 564         |             | 537         | 733               | 504         |
| Ano de 2021      | 1161             | 1174        | 598         | 609            | 439         |             | 238         | 1161              | 862         |
| Ano de 2022      | 1395             | 1325        | 578         | 689            | 836         | 503         | 446         | 1133              | 551         |

Nota: Os dados apresentados nas primeiras cinco linhas da tabela são uma média, para cada década, dos valores da precipitação anual.

Fonte: IPMA/MAA-MEM-MCTES-MAAC, Pordata. Link: <https://www.pordata.pt/portugal/precipitacao+total-1070>

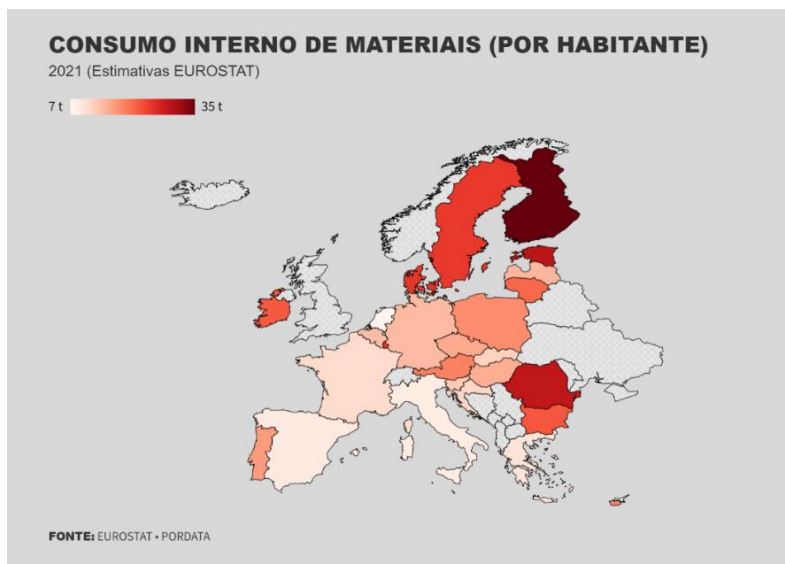
Para mais informação: [Relatório do Estado do Ambiente 2022, APA, "Precipitação e temperatura"](#).

## II. Economia e Ambiente

### A) A ECONOMIA PORTUGUESA É A QUE MAIS RECURSOS NATURAIS CONSOME NA ORLA MEDITERRÂNICA

O Consumo Interno de Materiais (CIM)<sup>4</sup> apresenta a quantidade de recursos naturais consumidos por uma economia, bem como a produtividade desses materiais em termos de PIB. É um indicador que permite avaliar a eficiência na utilização dos recursos.

Em 2021, Portugal terá consumido cerca de 174 milhões de toneladas de materiais<sup>5</sup>. O rácio por habitante foi de 16,9 toneladas, valor acima da média europeia (14,1 toneladas) e 86% superior ao consumo de materiais na vizinha Espanha (9,1 toneladas).

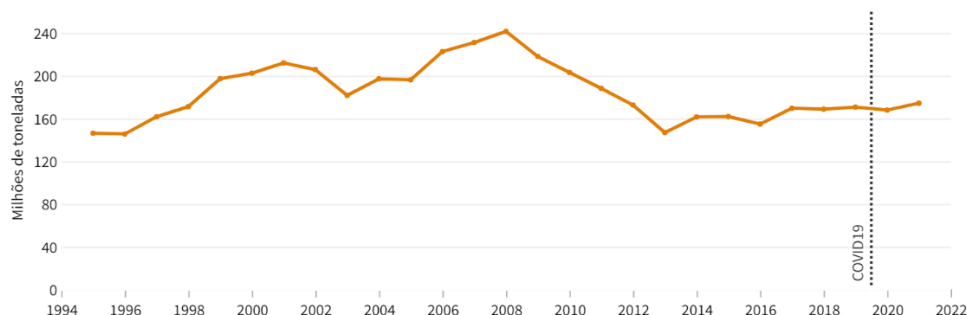


<sup>4</sup> O Consumo Interno de Materiais (CIM) indica-nos a quantidade total de materiais utilizada diretamente numa economia, pelas empresas e famílias (excluindo o ar e a água, mas incluindo a água contida nos materiais). Calcula-se como a soma dos materiais extraídos (em bruto - Extração Interna de Materiais) com a totalidade das importações de materiais (primários e transformados), a que se subtrai as exportações totais de materiais (primários e transformados). Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente.

<sup>5</sup> Valor estimado (segundo o Eurostat). O INE apresenta, como dado provisório, 163,9 milhões de toneladas.

De entre os diversos tipos de materiais, os minerais não metálicos, muito usados na construção, são os mais consumidos em Portugal, tendo representado cerca de 63% do total, em 2021. Em Portugal, o consumo interno de materiais aumentou 65% entre 1995 e 2008, ano em que atingiu o seu valor máximo com 242 milhões de toneladas. A trajetória posterior foi de forte redução durante o período da crise económica, tendo-se seguido uma quase estabilização em torno de 164 milhões de toneladas.

### Consumo Interno de Materiais PORTUGAL



Fontes de Dados: Eurostat | Institutos Nacionais de Estatística - Conta de Fluxos de Materiais • PORDATA

Nota: o valor de 2021 é estimado

Link: <https://www.pordata.pt/europa/consumo+interno+de+materiais+total+e+por+tipo+de+material-3330>

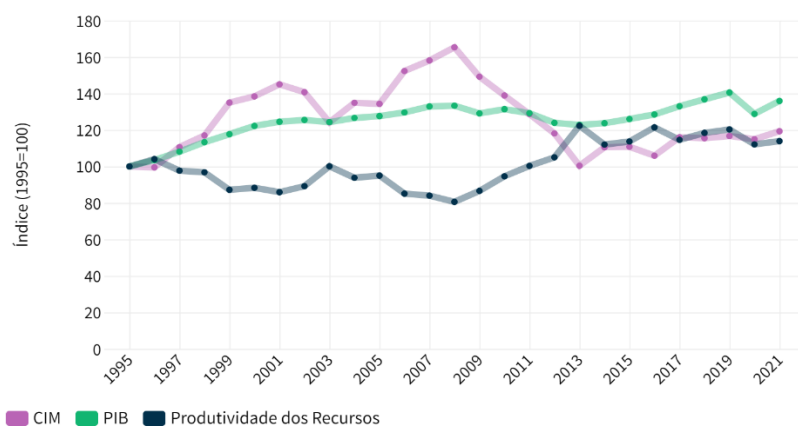
Para mais informação: [Relatório do Estado do Ambiente 2022, APA, "Consumo Interno de Materiais"](#)

### B) O PIB POR TONELADA DE RECURSOS NATURAIS UTILIZADOS AUMENTOU 14% FACE A 1995, MAS POUCO ALTEROU FACE A 2013

No balanço entre crescimento económico e consumo de materiais, Portugal atingiu, em 2013, uma melhoria de 23% na produtividade dos recursos<sup>6</sup>, face a 1995. Este foi o valor máximo da série e, de 2014 em diante, a produtividade, comparada com a de 1995, manteve-se sempre acima da de 1995 (14% em 2021).

<sup>6</sup> Designa-se por produtividade dos recursos o quociente entre o PIB e o CIM, sendo o PIB considerado a preços constantes, para efeitos de análise intertemporal.

## Taxa de crescimento, face a 1995, do Consumo Interno de Materiais, do PIB e da Produtividade dos Recursos



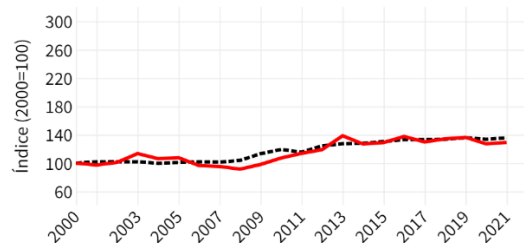
Fontes: Eurostat | Institutos Nacionais de Estatística - Conta de Fluxos de Materiais, Eurostat | Institutos Nacionais de Estatística - Contas Nacionais Anuais • PORDATA  
Nota: Valor estimado do CIM (2021); valor provisório do PIB (2021)

Usando o ano 2000 como referência, o que permite comparar a evolução da produtividade dos recursos nos diversos países da União Europeia, constata-se que a de Portugal foi muito análoga à da UE27 e que, com exceção da Grécia, da Irlanda e dos Países Baixos, a generalidade dos países pouca ou nenhuma melhoria tem revelado, recentemente, na produtividade dos recursos.

### Evolução da Produtividade dos Recursos na UE27 e em Portugal

Face a 2000

■ UE27 ■ Portugal

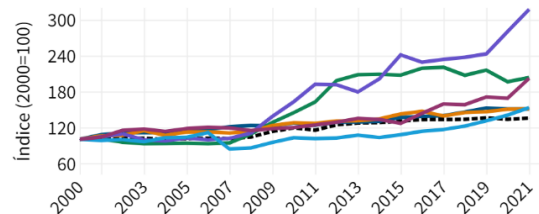


Fontes: Eurostat | Institutos Nacionais de Estatística - Conta de Fluxos de Materiais, Eurostat | Institutos Nacionais de Estatística - Contas Nacionais Anuais • PORDATA  
Nota: Valor estimado do CIM (2021); valor provisório do PIB (2021)

### Evolução da Produtividade dos Recursos na UE27 e em alguns dos seus países

Face a 2000

■ UE27 ■ Alemanha ■ Espanha ■ França ■ Irlanda ■ Grécia  
■ Países Baixos



Fontes: Eurostat | Institutos Nacionais de Estatística - Conta de Fluxos de Materiais, Eurostat | Institutos Nacionais de Estatística - Contas Nacionais Anuais • PORDATA  
Nota: Valor estimado do CIM (2021); valor provisório do PIB (2021)

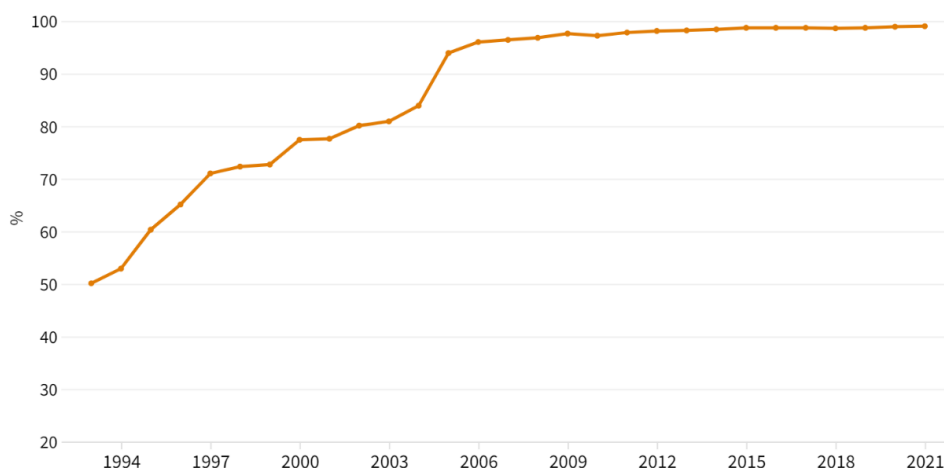
Para mais informação: [Relatório do Estado do Ambiente 2022, APA, "Consumo Interno de Materiais".](#)

### III. Água

#### A) 99% DA ÁGUA DA TORNEIRA EM PORTUGAL É SEGURA PARA CONSUMO

Praticamente toda a água disponível atualmente na torneira do consumidor é segura (99%), uma evolução progressiva desde meados da década de 1990, quando apenas metade da água canalizada era de boa qualidade. A partir de 2005, atingiu-se o patamar dos 90%.

**Gráfico:** Água segura para consumo (%)



**Fonte:** ERSAR, Pordata.

**Link:** <https://www.pordata.pt/portugal/qualidade+da+agua+para+consumo+humano-1122>

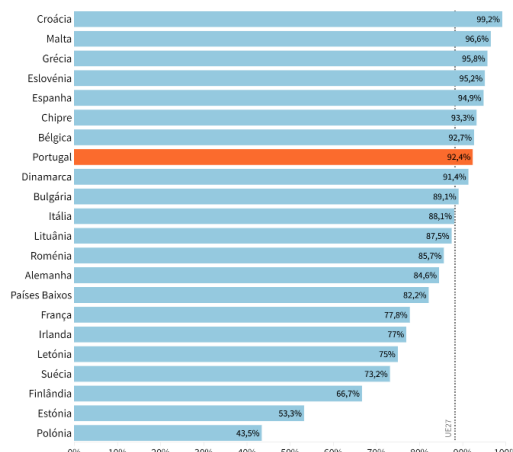
Para mais informação: [Relatório do Estado do Ambiente 2022, APA, "Água para consumo humano"](#).

#### B) 9 EM CADA 10 PRAIAS COSTEIRAS DO PAÍS TÊM ÁGUA DE QUALIDADE EXCELENTE

Em 2021, 92% das praias costeiras apresentavam qualidade de água excelente (em 2011, o número estava nos 88%), o que fica acima da média da UE, de 88%. Se compararmos o valor de Portugal com o de outros destinos europeus de praia, ficamos aquém da qualidade das águas balneares da Croácia (99%), Malta (97%), Grécia (96%) e Espanha (95%) e quase em linha com o Chipre (93%) e com a Bélgica (93%).

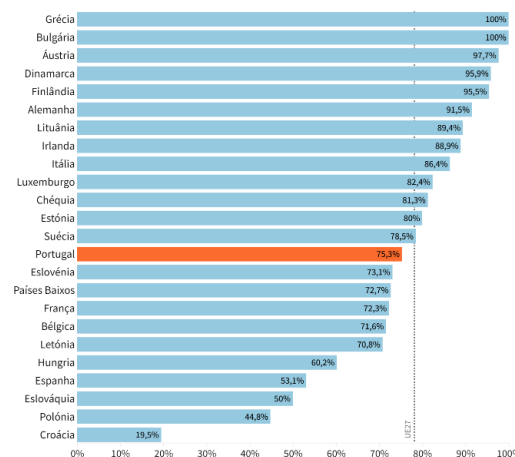
As zonas balneares interiores ficam abaixo deste nível de qualidade: 75% são consideradas excelentes (a média da UE é 78%).

Áreas balneares costeiras com qualidade de água excelente (%)  
2021



Fontes de Dados: Eurostat | AEA | Entidades Nacionais • PORDATA

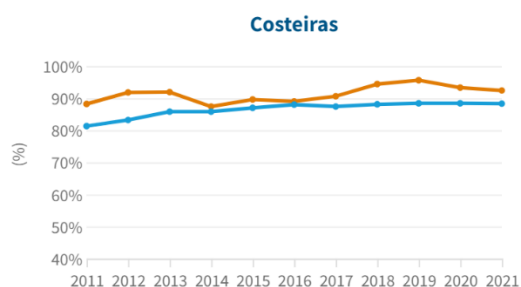
Áreas balneares interiores com qualidade de água excelente (%)  
2021



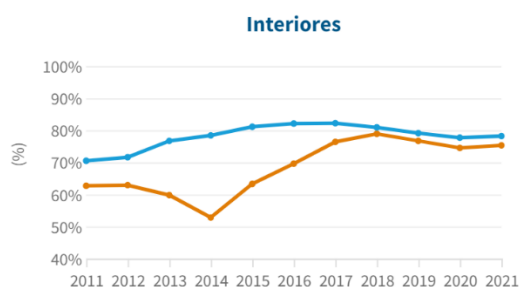
Fontes de Dados: Eurostat | AEA | Entidades Nacionais • PORDATA

Águas balneares de qualidade excelente (%)  
2021

Portugal UE27



Fontes de Dados: Eurostat | AEA | Entidades Nacionais • PORDATA



Link: <https://www.pordata.pt/europa/areas+balneares+com+qualidade+de+agua+excelente-3632>

Para mais informação: [Relatório do Estado do Ambiente 2022, APA, "Águas balneares"](#).

## IV. Solo e Biodiversidade

### A) PORTUGAL TEM 22,4% DE ÁREA TERRESTRE PROTEGIDA E A TERCEIRA MAIOR ÁREA MARINHA PROTEGIDA DA UNIÃO EUROPEIA

A UE27 tem, atualmente, uma extensão de 1 milhão e 100 mil km<sup>2</sup> de áreas terrestres protegidas, mais 276 mil km<sup>2</sup> que em 2013 (um crescimento de 35%). A atual extensão corresponde aproximadamente à área de França e Espanha.

Em 2021, Portugal tinha 21 mil km<sup>2</sup> de área terrestre protegida (uma área sensivelmente igual à Região Norte). Esta extensão corresponde a 22,4% do território português, colocando Portugal na 16.<sup>a</sup> posição face aos seus congéneres europeus e abaixo da média da UE27 (26%).

**Tabela:** Ranking da percentagem de território ocupada por áreas protegidas: terrestres e marinhas

| País          | Superfície terrestre  |                           |                     |                    | Superfície marinha    |                           |                     |                    |
|---------------|-----------------------|---------------------------|---------------------|--------------------|-----------------------|---------------------------|---------------------|--------------------|
|               | Total km <sup>2</sup> | Protegida km <sup>2</sup> | % face à superfície | Posição no ranking | Total km <sup>2</sup> | Protegida km <sup>2</sup> | % face à superfície | Posição no ranking |
| Alemanha      | 358 mil               | 134 mil                   | 37,4                | 7. <sup>a</sup>    | 57 mil                | 26 mil                    | 45,4                | 1. <sup>a</sup>    |
| Áustria       | 84 mil                | 24 mil                    | 29,2                | 10. <sup>a</sup>   |                       |                           |                     |                    |
| Bélgica       | 31 mil                | 5 mil                     | 14,7                | 25. <sup>a</sup>   | 3 mil                 | 1 mil                     | 37,8                | 2. <sup>a</sup>    |
| Bulgária      | 111 mil               | 46 mil                    | 41                  | 2. <sup>a</sup>    | 35 mil                | 3 mil                     | 8                   | 17. <sup>a</sup>   |
| Chipre        | 9 mil                 | 3 mil                     | 37,7                | 6. <sup>a</sup>    | 98 mil                | 8 mil                     | 8,6                 | 16. <sup>a</sup>   |
| Croácia       | 57 mil                | 22 mil                    | 38,1                | 5. <sup>a</sup>    | 56 mil                | 5 mil                     | 9,5                 | 15. <sup>a</sup>   |
| Dinamarca     | 43 mil                | 6 mil                     | 14,9                | 24. <sup>a</sup>   | 105 mil               | 20 mil                    | 18,7                | 9. <sup>a</sup>    |
| Eslováquia    | 49 mil                | 18 mil                    | 37,4                | 7. <sup>a</sup>    |                       |                           |                     |                    |
| Eslovénia     | 20 mil                | 8 mil                     | 40,5                | 3. <sup>a</sup>    | 220                   | 11                        | 5                   | 20. <sup>a</sup>   |
| Espanha       | 506 mil               | 142 mil                   | 28                  | 12. <sup>a</sup>   | 1,1 milhões           | 129 mil                   | 12                  | 13. <sup>a</sup>   |
| Estónia       | 45 mil                | 9 mil                     | 20,9                | 20. <sup>a</sup>   | 36 mil                | 7 mil                     | 18,7                | 9. <sup>a</sup>    |
| Finlândia     | 338 mil               | 45 mil                    | 13,3                | 27. <sup>a</sup>   | 81 mil                | 9 mil                     | 11                  | 14. <sup>a</sup>   |
| França        | 638 mil               | 179 mil                   | 28                  | 12. <sup>a</sup>   | 372 mil               | 140 mil                   | 37,6                | 3. <sup>a</sup>    |
| Grécia        | 132 mil               | 46 mil                    | 34,9                | 9. <sup>a</sup>    | 115 mil               | 23 mil                    | 19,8                | 8. <sup>a</sup>    |
| Hungria       | 93 mil                | 21 mil                    | 22,2                | 17. <sup>a</sup>   |                       |                           |                     |                    |
| Irlanda       | 70 mil                | 10 mil                    | 13,9                | 26. <sup>a</sup>   | 446 mil               | 10 mil                    | 2,3                 | 22. <sup>a</sup>   |
| Itália        | 302 mil               | 65 mil                    | 21,4                | 19. <sup>a</sup>   | 585 mil               | 40 mil                    | 6,9                 | 18. <sup>a</sup>   |
| Letónia       | 65 mil                | 12 mil                    | 18,2                | 21. <sup>a</sup>   | 28 mil                | 4 mil                     | 15,8                | 11. <sup>a</sup>   |
| Lituânia      | 65 mil                | 11 mil                    | 17,1                | 22. <sup>a</sup>   | 7 mil                 | 2 mil                     | 22,8                | 5. <sup>a</sup>    |
| Luxemburgo    | 3 mil                 | 1 mil                     | 55,8                | 1. <sup>a</sup>    |                       |                           |                     |                    |
| Malta         | 316                   | 92                        | 29                  | 11. <sup>a</sup>   | 75 mil                | 4 mil                     | 5,5                 | 19. <sup>a</sup>   |
| Países Baixos | 37 mil                | 10 mil                    | 26,5                | 14. <sup>a</sup>   | 63 mil                | 16 mil                    | 26,1                | 4. <sup>a</sup>    |

| País            | Superfície terrestre  |                           |                     |                        | Superfície marinha    |                           |                     |                        |
|-----------------|-----------------------|---------------------------|---------------------|------------------------|-----------------------|---------------------------|---------------------|------------------------|
|                 | Total km <sup>2</sup> | Protegida km <sup>2</sup> | % face à superfície | Posição no ranking     | Total km <sup>2</sup> | Protegida km <sup>2</sup> | % face à superfície | Posição no ranking     |
| Polónia         | 312 mil               | 124 mil                   | 39,6                | 4. <sup>a</sup>        | 33 mil                | 7 mil                     | 21,9                | 6. <sup>a</sup>        |
| <b>Portugal</b> | <b>92 mil</b>         | <b>21 mil</b>             | <b>22,4</b>         | <b>16.<sup>a</sup></b> | <b>1,7 milhões</b>    | <b>77 mil</b>             | <b>4,5</b>          | <b>21.<sup>a</sup></b> |
| Roménia         | 79 mil                | 17 mil                    | 23,4                | 15. <sup>a</sup>       | 30 mil                | 6 mil                     | 21,4                | 7. <sup>a</sup>        |
| Suécia          | 238 mil               | 56 mil                    | 15,0                | 23. <sup>a</sup>       | 156 mil               | 23 mil                    | 14,9                | 12. <sup>a</sup>       |
| <b>EU 27</b>    | <b>4,2 milhões</b>    | <b>1,1 milhões</b>        | <b>26</b>           |                        | <b>5,1 milhões</b>    | <b>612 mil</b>            | <b>12,1</b>         |                        |

**Fonte:** Eurostat | AEA | DG Ambiente | Centro Temático Europeu sobre a Diversidade Biológica (ETC/BD) | Entidades Nacionais<sup>7</sup>, Pordata.

**Link:** [https://www.pordata.pt/europa/superficie+de+areas+protegidas+terrestres+\(percentagem\)-3628](https://www.pordata.pt/europa/superficie+de+areas+protegidas+terrestres+(percentagem)-3628) | [Europa: Superfície de áreas marinhas protegidas \(percentagem\) | Pordata | https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/sdg\\_15\\_20/default/table?lang=en](https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/sdg_15_20/default/table?lang=en)

Nota: A Áustria, a Eslováquia, a Hungria, o Luxemburgo e a República Checa não têm zona costeira.

Na União Europeia, de 2012 para 2021, a área de sítios marinhos protegidos pelas leis nacionais e da Rede Natura 2000 quase triplicou, de 217 mil para 612 mil km<sup>2</sup> (uma área equivalente à da Península Ibérica).

Cerca de 13% dessa área marinha protegida pertence a Portugal. Mais do que quintuplicou, entre 2012 e 2021, de 14.196 para 76.975 km<sup>2</sup>. Portugal tem, assim, a terceira maior área marinha protegida da União Europeia, a seguir à França (23%) e Espanha (21%). Esta área corresponde, no entanto, a apenas 4,5% da Zona Económica Exclusiva (ZEE) de Portugal<sup>8</sup>.

Para mais informação: [Relatório do Estado do Ambiente 2022, APA, "Sistema Nacional de Áreas Classificadas"](#).

<sup>7</sup> Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Direção Regional da Agricultura da R. A. Açores e Instituto das Florestas e Conservação da Natureza da R. A. Madeira.

<sup>8</sup>A ZEE é a área que se estende até 200 milhas marítimas a contar das linhas de base de um país conforme definido na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, de 10 de dezembro de 1982.

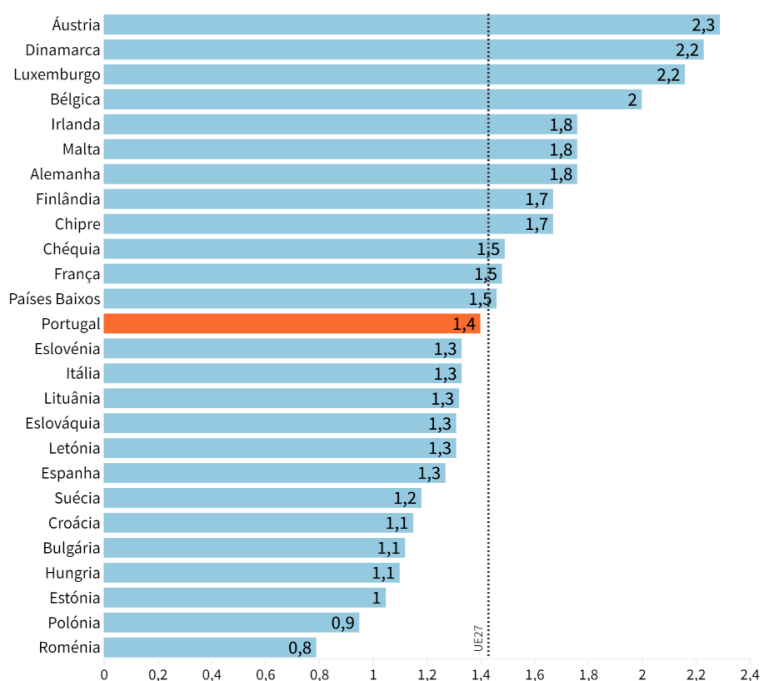
## V. Resíduos

### A) EM PORTUGAL CADA PESSOA PRODUZ, EM MÉDIA, 1,4 KG DE RESÍDUOS POR DIA

Em 2021, produziram-se 5,3 milhões de toneladas de resíduos urbanos<sup>9</sup> em Portugal. Em média, cada pessoa produziu 1,4 kg de resíduos por dia, valor idêntico ao da UE27.

**Produção diária de resíduos urbanos, por habitante (kg)**

2020

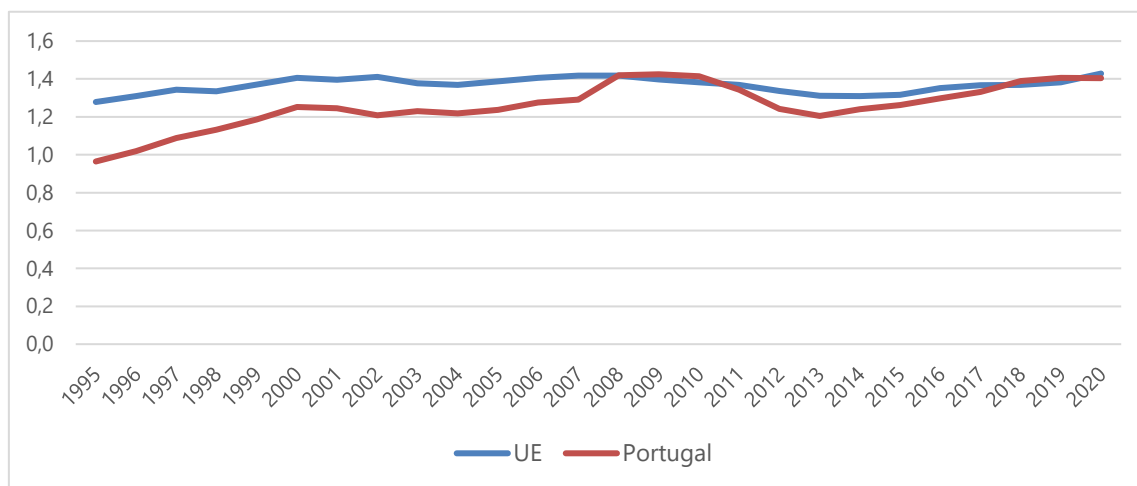


Fontes de Dados: Eurostat | OCDE | Institutos Nacionais de Estatística - Questionário Conjunto OCDE/Eurostat sobre Resíduos • PORDATA

Desde 1995 que a produção de resíduos *per capita* tem apresentado uma tendência de aumento (com exceção dos anos da crise, 2010 a 2013), mas se em Portugal o aumento foi de 46%, na União Europeia o acréscimo ficou-se pelos 12%.

<sup>9</sup> Resíduos urbanos - nos termos do previsto na Diretiva-Quadro dos Resíduos, são definidos como resíduos das habitações e resíduos de outras origens, tais como comércio de retalho, administração, educação, serviços de saúde, hotelaria e serviços de alimentação, e outros serviços e atividades, que sejam semelhantes em termos de natureza e composição aos resíduos das habitações. No que se refere à responsabilidade pela gestão destes resíduos, a recolha e tratamento constitui reserva do serviço público dos sistemas municipais ou multimunicipais..

**Gráfico:** Produção de resíduos urbanos per capita (kg/ habitante)



**Nota:** Sem dados para a Grécia

**Fonte:** Eurostat | OCDE | Institutos Nacionais de Estatística - Questionário Conjunto OCDE/Eurostat sobre Resíduos

**Link:** <https://www.pordata.pt/europa/producao+de+residuos+municipais-3423>

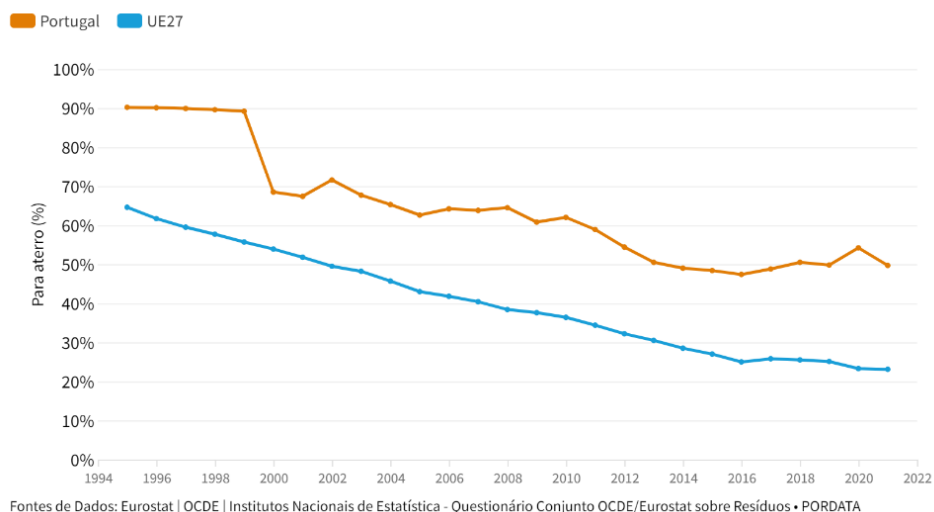
Para mais informação: *Relatório do Estado do Ambiente 2022*, APA, "[Produção e gestão de Resíduos Urbanos](#)".

## B) METADE DOS RESÍDUOS EM PORTUGAL VÃO PARA ATERRO

Em 2021, metade dos resíduos urbanos foram depositados em aterros, o dobro da média europeia (23%), colocando Portugal entre os países com maior proporção de resíduos urbanos depositados em aterros. No entanto, os pontos de partida de Portugal e da UE27 eram muito diferentes: em 1995, 90% dos resíduos urbanos em Portugal ia para aterro, ao passo que na UE27 esse valor era de 65%.

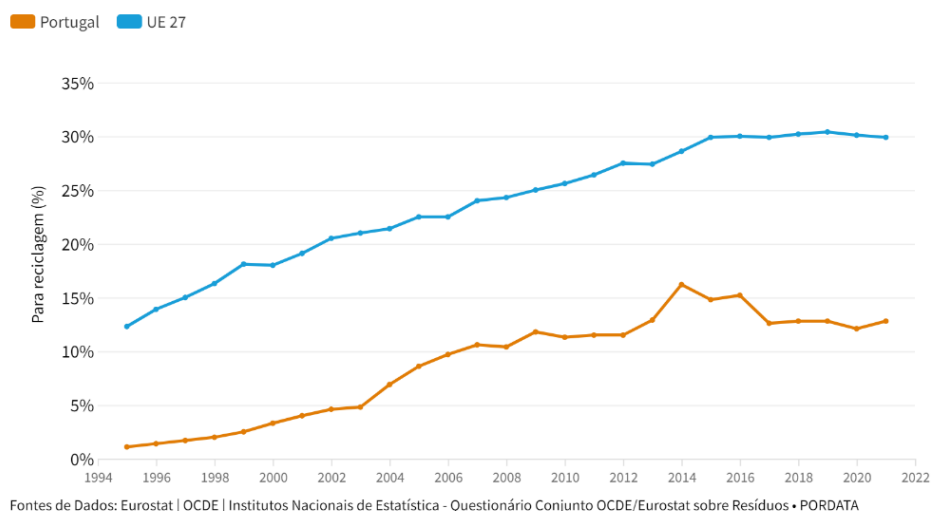
No global, as trajetórias de Portugal e da UE têm sido aproximadamente paralelas e não de convergência.

## Percentagem dos resíduos urbanos que têm como destino o aterro



Na UE27 o principal destino dos resíduos urbanos que não vão para aterro é já a reciclagem (30% do total dos resíduos, 39% dos resíduos sujeitos a algum tipo de recuperação ou reciclagem), valor que em Portugal atinge apenas 13% do total e 25% entre o que é recuperado ou reciclado. A evolução da reciclagem dos resíduos urbanos em Portugal tem sido idêntica à da UE27, apesar de Portugal ter tido um ponto de partida distinto – em 1995, Portugal reciclava 1%, enquanto a média da UE27 era de 12%. Em 2021, face a 1995, a percentagem de resíduos reciclados aumentou tanto em Portugal (+12 p.p.) como na UE27 (+18 p.p.).

## Percentagem dos resíduos urbanos que têm como destino a reciclagem

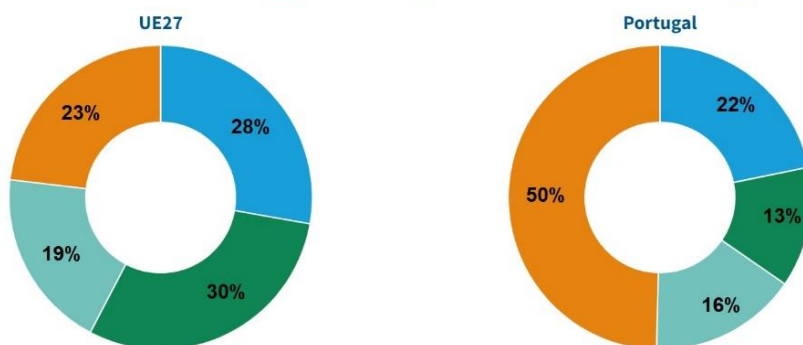


**Link:** [Europa: Tratamento de resíduos municipais: total e tipo de tratamento | Pordata](#)

### Resíduos urbanos por tipo de tratamento

2021

■ Incineração com recuperação de energia ■ Reciclagem ■ Compostagem e digestão anaeróbica ■ Aterro



Fontes de Dados: Eurostat | OCDE | Institutos Nacionais de Estatística - Questionário Conjunto OCDE/Eurostat sobre Resíduos • PORDATA

Link: <https://www.pordata.pt/db/europa/ambiente+de+consulta/tabela/5835081>

Para mais informação: *Relatório do Estado do Ambiente 2022*, APA, "[Produção e gestão de Resíduos Urbanos](#)".

## VI. Metas Europa 2020

Portugal está entre os 13 países que alcançaram as quatro metas ambientais da Europa 2020. A Alemanha e a Bélgica alcançaram, apenas, duas das metas, e a Bulgária só cumpriu a do consumo de energias renováveis.

### METAS AMBIENTAIS ALCANÇADAS EM 2020

(POR PAÍS)

| PAÍS                                     | Emissão de gases com efeito de estufa | Consumo de energias renováveis | Consumo de energia primária | Consumo de energia final |
|------------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------|--------------------------|
| Chéquia                                  | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Croácia                                  | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Dinamarca                                | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Eslovénia                                | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Espanha                                  | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Estónia                                  | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Finlândia                                | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Grécia                                   | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Itália                                   | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Letónia                                  | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Luxemburgo                               | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Países Baixos                            | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| <b>Portugal</b>                          | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Roménia                                  | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Áustria                                  | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Chipre                                   | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Eslováquia                               | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| França                                   | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Hungria                                  | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Irlanda                                  | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Lituânia                                 | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Malta                                    | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Polónia                                  | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Suécia                                   | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Alemanha                                 | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Bélgica                                  | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| Bulgária                                 | ●                                     | ●                              | ●                           | ●                        |
| <b>Quantos países alcançaram a meta?</b> | 21                                    | 26                             | 24                          | 19                       |

FONTE: EUROSTAT, PORDATA, veja mais dados aqui •

NOTA: ● = NÃO ALCANÇADA; ● = ALCANÇADA

Link: <https://www.pordata.pt/europa2020>